



EXAME PREVENTIVO E SUA IMPORTÂNCIA PARA PREVENIR DOENÇAS GINECOLÓGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

LUCAS CUSTODIO DE OLIVEIRA SILVA; GISELE GOMES DE BRAGA; DANIELLY RAMOS DOS SANTOS; BRUNA NEVES DE LIMA; SHARLENE MARIA OLIVEIRA BRITO

Introdução: O Câncer de Colo de Útero (CCU) é um relevante problema de saúde pública, estando entre seus principais fatores de risco às infecções pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). De acordo com estudos epidemiológicos da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), apenas alguns tipos desse vírus, denominados oncogênicos, estão associados ao desenvolvimento da doença. O exame Papanicolau, também conhecido como “preventivo” e/ou “citopatológico”, permite rastrear até 80% dos casos de CCU, além de ter baixo custo para o Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Compreender a importância do exame preventivo na detecção precoce e prevenção do CCU. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela seguinte questão: “Qual a importância do exame preventivo para a saúde da mulher?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) 'Saúde da Mulher', 'Exame Ginecológico' e 'Neoplasias do Colo do Útero', combinados pelo operador booleano 'AND'. Foram selecionados cinco artigos em português, considerados pertinentes ao tema. **Resultados:** Os achados indicam que a maioria das mulheres que buscam as Unidades Básicas de Saúde para realização do exame tem mais de 48 anos e baixa escolaridade. Em contrapartida, observa-se que mulheres mais jovens apresentam baixa adesão ao exame, o que é preocupante, pois, segundo o Ministério da Saúde, o risco de desenvolvimento do CCU começa entre 25 e 29 anos. Essa baixa adesão pode estar relacionada à percepção de menor risco, já que o CCU costuma ser diagnosticado em idades mais avançadas. No entanto, essa realidade aumenta as chances de diagnósticos tardios, comprometendo o prognóstico. **Conclusão:** Conclui-se que a realização do exame é essencial para minimizar os riscos de desenvolvimento do CCU. É necessário fortalecer a busca ativa e reforçar a importância do rastreamento regular, especialmente entre mulheres mais jovens, para prevenir diagnósticos tardios. Além disso, destaca-se a importância de campanhas contínuas de educação em saúde para aumentar a adesão aos métodos preventivos.

Palavras-chave: **SAÚDE DA MULHER; EXAME GINECOLÓGICO; NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO**